

1. ENEM 2016

Arrependimentos terminais

Em *Antes de partir*, uma cuidadora especializada em doentes terminais fala do que eles mais se arrependem na hora de morrer. "Não deveria ter trabalhado tanto", diz um dos pacientes. "Desejaria ter ficado em contato com meus amigos", lembra outro. "Desejaria ter coragem de expressar meus sentimentos." "Não deveria ter levado a vida baseando-me no que esperavam de mim", diz um terceiro. Há cem anos ou cinquenta, quem sabe, sem dúvida seriam outros os arrependimentos terminais. "Gostaria de ter sido mais útil à minha pátria." "Deveria ter sido mais obediente a Deus." "Gostaria de ter deixado mais patrimônio aos meus descendentes."

COELHO, M. Folha de São Paulo, 2 jan. 2013.

O texto compara hipoteticamente dois padrões morais que divergem por se basearem respectivamente em

- a. satisfação pessoal e valores tradicionais.
- b. relativismo cultural e postura ecumênica.
- c. relativismo cultural e postura ecumênica.
- d. realização profissional e culto à personalidade.
- e. engajamento político e princípios nacionalistas.

2. ENEM 2016

Funcamos, como afirmam alguns cientistas, o antropoceno: uma nova era geológica com altíssimo poder de destruição, fruto dos últimos séculos que significaram um transtorno perverso do equilíbrio do sistema-Terra. Como enfrentar esta nova situação nunca ocorrida antes de forma globalizada e profunda? Temos pessoalmente trabalhado os paradigmas da sustentabilidade e do cuidado como relação amigável e cooperativa para com a natureza. Queremos, agora, agregar a ética da responsabilidade.

BOFF, L. Responsabilidade coletiva. Disponível em: <http://leonardoboff.wordpress.com>. Acesso em: 14 maio 2013.

A ética da responsabilidade protagonizada pelo filósofo alemão Hans Jonas e reinvidicada no texto é expressa pela máxima:

- a. "A tua ação possa valer como norma para todos os homens."
- b. "A norma aceita por todos advenha da ação comunicativa e do discurso."
- c. "A tua ação possa produzir a máxima felicidade para a maioria das pessoas."
- d. "O teu agir almeje alcançar determinados fins que possam justificar os meios"
- e. "O efeito de tuas ações não destrua a possibilidade futura da vida das novas gerações."

3. UFU 2007

Em relação ao conceito de História e de luta de classes em Marx, marque a alternativa correta.

- a. A luta de classes movimenta a História na medida em que expressa, no interior da sociedade, o conflito entre forças produtivas e meios de produção.
- b. A burguesia constitui o principal motor da História desde a antiguidade, marcando todas as fases do desenvolvimento econômico do mundo ocidental.
- c. Destituído dos meios de produção, o proletariado tem papel irrelevante na passagem do capitalismo para o socialismo.
- d. O socialismo caracteriza-se pela inversão das relações sociais de produção, de tal modo que o proletariado assumirá o papel histórico da burguesia, e esta o do papel histórico do proletariado.

4. UEG 2015

A reflexão sobre o poder político acompanhou a história da filosofia desde a antiguidade e o pensamento sociológico desde seu surgimento na sociedade moderna. Nos últimos anos vêm ocorrendo diversas manifestações, protestos e revoltas em todo mundo. A esse respeito, com base no pensamento filosófico e sociológico, verifica-se que

- a. esses processos revelam a incompetência do Estado em ser o “cérebro da sociedade”, o que confirma as teses de Durkheim.
- b. essas ações coletivas podem ser interpretadas como processos derivados da expansão de uma ética protestante, confirmando as análises de Weber.
- c. os movimentos contestadores atuais expressam um processo de vontade de potência que é corroborado pela filosofia kantiana.
- d. as lutas sociais contemporâneas revelam as contradições da sociedade capitalista, o que estaria de acordo com a teoria de Marx.

5. ENEM 2014

Panayiotis Zavos “quebrou” o último tabu da clonagem humana – transferiu embriões para o útero de mulheres, que os gerariam. Esse procedimento é crime em inúmeros países. Aparentemente, o médico possuía um laboratório secreto, no qual fazia seus experimentos. “Não tenho nenhuma dúvida que uma criança clonada irá aparecer em breve. Posso não ser eu o médico que irá criá-la, mas vai acontecer”. Declarou Zavos. “Se nos esforçarmos, podemos ter um bebê clonado daqui a um ano, ou dois, mas não sei se é o caso. Não sofremos pressão para entregar um bebê clonado ao mundo. Sofremos pressão para entregar um bebê clonado saudável ao mundo”.

A clonagem humana é um importante assunto de reflexão no campo de bioética que, entre outras questões dedica-se a

- a. Refletir sobre as relações entre o conhecimento da vida e os valores éticos do homem.
- b. Legitimar o predomínio da espécie humana sobre as demais espécies animais do planeta.
- c. Relativizar, no caso da clonagem humana, o uso dos valores de certo e errado, de bem e de mal.
- d. Legalizar pelo uso das técnicas de clonagem, os processos de reprodução humana e animal.
- e. Fundamentar técnica e economicamente as pesquisas sobre células-tronco para uso em seres humanos.

6. UNCISAL 2012

Observe o trecho da música “Admirável Gado Novo”, de Zé Ramalho, e perceba que sua análise pode nos levar a discutir o conceito de alienação.

*O povo foge da ignorância
Apesar de viver tão perto dela
E sonha com melhores tempos idos
Contemplam essa vida numa cela...
Espera nova possibilidade*

*De ver este mundo se acabar
A Arca de Noé, o dirigível
Não voam nem se pode flutuar*

Seguindo o pensamento de Karl Marx, veremos que a alienação se dá em uma situação determinada que gera toda uma gama de desdobramentos e consequências. Tal situação ocorre na esfera

- a. religiosa, por meio das concepções escatológicas.
- b. científica, com a ampliação do conhecimento.
- c. política, por meio da organização partidária.
- d. cultural, com o avanço da cultura de massa.
- e. produtiva, a partir das relações de produção.

7. ENEM 2015

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS. J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- a. determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b. verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- c. mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- d. convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- e. sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

8. UNESP 2014

A condenação à violência pode ser estendida à ação dos militantes em prol dos direitos animais que depredaram os laboratórios do Instituto Royal, em São Roque. A nota emocional é difícil de contornar: 178 cães da raça beagle, usados em testes de medicamentos, foram retirados do local. De um lado, por mais que seja minimizado e controlado, há o sofrimento dos bichos. Do outro lado, está nosso bem maior: nas atuais condições, não há como dispensar testes com animais para o desenvolvimento de drogas e medicamentos que salvarão vidas humanas.

(Direitos animais. Veja, 25.10.2013.)

Sob o ponto de vista filosófico, os valores éticos envolvidos no fato relatado envolvem problemas essencialmente relacionados

- a. à legitimidade do domínio da natureza pelo homem.
- b. a diferentes concepções de natureza religiosa.
- c. a disputas políticas de natureza partidária.
- d. à instituição liberal da propriedade privada.
- e. aos interesses econômicos da indústria farmacêutica.

9. UEMA 2011

A palavra ideologia, criada por Destutt de Tracy (1754-1836), significa estudo da gênese e do desenvolvimento das ideias. Com Karl Marx, o termo ideologia adquiriu um significado crítico e negativo. Identifique, nas opções abaixo, a única que contém informação correta sobre a concepção de Marx sobre ideologia.

- a. Conjunto de ideias que apresenta a sociedade dividida em duas classes, dominantes e dominados, visando à conscientização dos indivíduos.
- b. Conjunto de ideias que mostra a totalidade da realidade, levando os indivíduos a compreenderem-na em si mesma.
- c. Conjunto de ideias que dissimula e oculta a realidade, mostrando-a de maneira parcial e distorcida em relação ao que de fato é.
- d. Conjunto de ideias que esclarece de forma contundente a realidade, mostrando que apenas pessoas da classe dominante podem governar.
- e. Conjunto de ideias que estimula a classe dominada a alcançar o poder.

10. ENEM 2012

Nossa cultura lipofóbica muito contribui para a distorção da imagem corporal, gerando gordos que se veem magros e magros que se veem gordos, numa quase unanimidade de que todos se sentem ou se veem “distorcidos”.

Engordamos quando somos gulosos. É pecado da gula que controla a relação do homem com a balança. Todo obeso declarou, um dia, guerra à balança. Para emagrecer é preciso fazer as pazes com a dita cuja, visando adequar-se às necessidades para as quais ela aponta.

FREIRE, D. S. Obesidade não pode ser pré-requisito. Disponível em: <http://gnt.globo.com>. Acesso em: 3 abr. 2012 (adaptado).

O texto apresenta um discurso de disciplinarização dos corpos, que tem como consequência

- a. a ampliação dos tratamentos médicos alternativos, reduzindo os gastos com remédios.
- b. a democratização do padrão de beleza, tornando-o acessível pelo esforço individual.
- c. o controle do consumo, impulsionando uma crise econômica na indústria de alimentos.
- d. a culpabilização individual, associando obesidade à fraqueza de caráter.
- e. o aumento da longevidade, resultando no crescimento populacional.

11. ENEM 2016

A Justiça de São Paulo decidiu multar os supermercados que não fornecerem embalagens de papel ou material biodegradável. De acordo com a decisão, os estabelecimentos que descumprirem a norma terão de pagar multa diária de mil, por ponto de venda. As embalagens deverão ser disponibilizadas de graça e em quantidade suficiente.

Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

A legislação e os atos normativos descritos estão ancorados na seguinte concepção:

- a. Implantação da ética comercial.
- b. Manutenção da livre concorrência.
- c. Garantia da liberdade de expressão.
- d. Promoção da sustentabilidade ambiental.

e. Enfraquecimento dos direitos do consumidor.

12. UEG 2015

Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos. A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que

- a. a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- b. ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- c. a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- d. a frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.

13. UFPA 2012

No contexto da cultura ocidental e na história do pensamento político e filosófico, as considerações sobre a necessidade de valores morais prévios na organização do Estado e das instituições sociais sempre foi um tema fundamental devido à importância, para esse tipo de questão, dos conceitos de bem e de mal, indispensáveis à vida em comum.

Diante desse fato da história do pensamento político e filosófico, a afirmação de Espinosa, segundo a qual “*Se os homens nascessem livres, não formariam nenhum conceito de bem e de mal, enquanto permanecessem livres*” (ESPINOSA, 1983, p. 264), quer dizer o seguinte:

- a. O homem é, por instinto, moralmente livre, fato que condiciona sua ideia de ética social.
- b. Assim como o indivíduo é anterior à sociedade, a liberdade moral antecede noções como bem e mal.
- c. Os valores morais que servem de base para nossa socialização são tão naturais quanto nossos direitos.
- d. Não poderíamos falar de bem e de mal se não nos colocássemos além da liberdade natural.
- e. Não há nenhum vínculo necessário entre viver livre e saber o que são bem e mal.

14. UFPA 2013

“Pode-se referir à consciência, à religião e tudo o que se quiser como distinção entre os homens e os animais; porém, esta distinção só começa quando os homens iniciam a produção dos seus meios de vida [...].

A forma como os indivíduos manifestam a sua vida reflete muito exatamente o que são. O que são coincide portanto com a sua produção, isto é, com aquilo que produzem como com a forma como produzem.”

Marx, K. Ideologia Alemã, Lisboa: Editora Presença, 1980, p. 19.

Considerando que, segundo Marx, a maneira de ser do homem depende de alguns fatores, identifique, no conjunto de fatores listados abaixo, os que, na visão do citado filósofo, distinguem o ser humano:

- I. os respectivos modos de produção.
- II. a própria produção de sua vida material.
- III. a forma de utilidade dos objetos produzidos em sociedade.

- IV. o estado de desenvolvimento de sua consciência depende de sua história de vida.
- V. a produção dos meios de subsistência tendo em vista o bem comum da sociedade.

Os fatores estão corretamente identificados em:

- a. I e II
- b. II e IV
- c. III e IV
- d. II e V
- e. I, III e V

15. UEL 2007

De acordo com seu conhecimento sobre a ética de Spinoza, é correto afirmar:

- a. A necessidade não se aplica às ações livres do homem.
- b. O homem virtuoso procura agir com compaixão.
- c. A felicidade é o prêmio da virtude, pois a ação virtuosa tem como recompensa a felicidade.
- d. Quanto mais um homem se esforça por preservar o seu ser, mais ele é virtuoso.
- e. O homem é mais livre na solidão, pois aí ele só obedece a si mesmo.

GABARITO: 1) a, 2) e, 3) a, 4) d, 5) a, 6) e, 7) d, 8) a, 9) c, 10) d, 11) d, 12) d, 13) d, 14) a, 15) d,